Ananias Arruda, Cristão Verdadeiro

Arruda Furtado

Pediram-me testemunho escrito sobre o meu tio materno Ananias Arruda. É possível fazê-lo com imparcialidade, apesar da ligação do parentesco e da forte amizade que nos unia.

E que dizer sobre ele senão relembrar as virtudes que cultivou, com pertinácia, da infância à velhice?

Era humilde, possuindo, entretanto, um temperamento forte que domava com vontade férrea. Humildade visível, visível no perdão sincero que dispensava a quem o agravava. Humildade que não admitia a vingança, nem de leve. Ouvi-o muitas vezes repetir como São Paulo em *Romanos,* 12,19: a Deus pertence a vingança. Humildade que o fazia sofrer com paciência as injúrias e agressões do ódio político, embora manifestasse o seu pacífico protesto.

Gostava de publicar, por outro lado, as muitas e fecundas realizações de sua atividade social e política. Seria isso vaidade humana, oposta àquela mesma virtude da humildade? Ou esse estadeamento de suas obras estaria em parte justificado, ou explicado, pela recomendação de Cristo, em Mateus, 5, 14-16? Realmente, naquele passo está dito: "Não se acende uma candeia para se colocar debaixo do alqueire, mas sim sobre o candelabro, e assim alumia a quantos estão em casa. Brilhe do mesmo modo a vossa luz, diante dos homens, a fim de que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem vosso Pai que está nos céus."

O certo é que deu provas de humildade. Quando recusou o cargo de Secretário de Estado e uma cadeira de deputado, nos idos de 35, fê-lo por não pretender ocupar posições de muita honra. Se aceitou, em política, apenas o cargo de Prefeito de Baturité, foi porque tinha em mente servir-se do mandato para mais trabalhar por sua terra de adoção.

Sua caridade para com Deus e o próximo se manifestava de vários modos. Orava muito, muitíssimo, mesmo; e fazia, constantemente, a penitência do cumprimento dos próprios deveres, com a possível exatidão. Afora isso, um zelo muito grande pelos interesses de Deus e da Igreja. Era o seu modo de servir à Divindade.

O amor do próximo também o exercitou, a começar dos mais próximos: seus pais, os irmãos, filhos de adoção, sobrinhos, e principalmente a esposa, a quem dedicava afeição muito rara, carinho excepcional, amor esse que se externou intensamente quando Donaninha, a esposa muito amada, deixou este mundo.

A visita semanal aos pobres e aos encarcerados, desde sua adolescência; a proteção que dispensava aos humildes obreiros do Círculo de Operários; a catequese que realizava através de seu jornal *A Verdade;* a iniciativa de construir educandários, hospital, ambulatório, vila de pobres e de operários, empenhando seus recursos e angariando para grandes empreendimentos os recursos de abastados capitalistas; seu interesse pelo bem-estar do povo, principalmente dos mais pobres; o seu espírito de favorecer os outros, sem exclusão de adversários políticos; tudo isso revelava o seu amor efetivo pelo próximo.

Tinha uma personalidade vigorosa e perseguia com tenacidade os objetivos que pretendia alcançar. Por isso, deixou um rol apreciável de realizações. E se poucos dos seus projetos não foram avante, como a construção do açude Labirinto, grandiosa obra para o maciço de Baturité, isso não se deveu a desânimo dele mas a causas alheias à sua vontade.

A nota mais significativa do seu modo de ser foi um acentuado desapego aos bens materiais. Homem abastado, rico para o seu meio, teria multiplicado seus recursos se os tivesse aplicado em projetos pessoais de enriquecimento constante. Não o fez. Dissipou o patrimônio em obras sociais, acabando por morrer franciscanamente pobre, a ponto de precisar, algumas vezes, nos seus últimos anos, da ajuda da família.

Todo verdadeiro seguidor de Cristo há de ser, como o Mestre, sinal de contradição, segundo o vaticínio de Simeão, em Lucas, 2,34. Será alvo do ódio de alguns e da afeição de muitos. A essa condição não escapou meu tio, sendo que, mesmo em vida, viu mudar-se em compreensão e respeito a atitude de desafetos. Diz-se que só na posteridade se retificam os juízos sobre as pessoas. No seu caso, em relação a muitas pessoas, especialmente as de bom caráter e de boa fé, não foi preciso demorar muito. Ainda em vida dele mudaram a opinião e reconheceram-lhe os merecimentos.